

P o s o TUMOR MARROM DE MANDÍBULA DECORRENTE DE HIPERPARATIREOIDISMO

Marina Coimbra da Cruz, Lucas Coimbra da Cruz, Renan Paes de Camargo, Marlene Cabral Coimbra da Cruz

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Hiperparatireoidismo trata-se de um distúrbio endócrino que cursa com elevação de paratormônio e resulta em alteração no metabolismo do cálcio e fósforo no organismo, podendo ser primário ou secundário. O comprometimento ósseo é a última manifestação da doença, cursando com intensa remodelação óssea, em que há uma substituição por tecido fibroelástico que simula uma neoplasia. O resultado, então, pode ser um tipo de osteíte fibrosa cística denominada 'tumor marrom' devido a sua coloração acastanhada característica. A clínica caracteriza-se por massa tecidual expansiva de evolução lenta, histologicamente benigna, porém podendo ser localmente destrutiva. Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica não sistemática acerca do tumor marrom de mandíbula secundário a hiperparatireoidismo. O tumor marrom pode comprometer diversos ossos, como mandíbula e maxila. Seu acometimento mandibular pode ser assintomático ou expor sintomas como: dor, edema duro, trauma mastigatório, deformidade facial e mobilidade dental. O diagnóstico pode advir de exames laboratoriais, histológico e de imagem. Seu tratamento depende do tipo de hiperparatireoidismo apresentado e envolve, de maneira geral, o controle hormonal e, por vezes, a excisão cirúrgica da(s) glândula(s) hiperfuncionante(s) e/ou do tumor. Conclui-se que, diante de um quadro de tumor marrom de mandíbula é imprescindível a investigação de hiperparatireoidismo que, se confirmado, demanda um manejo multiprofissional – cabendo ao médico a realização do diagnóstico e tratamento precoces do hiperparatireoidismo e ao cirurgião dentista, o diagnóstico diferencial de outras lesões de mandíbula e, quando indicado, a remoção cirúrgica do tumor.

Descritores: Hiperparatireoidismo; Neoplasias; Neoplasias Mandibulares.